

AYVU PORÃ:

FÓRUM DAS RETOMADAS MBYÁ NO RS

Amigas da Terra Brasil

Projeto GGF - GLOBAL GREENGRANTS FUND UK/EUROPE

Apoio CIMI SUL



Ayvu porã - belas palavras - nome escolhido pelos Caciques *Mbyá* que retomam territórios ancestrais para os encontros que aconteceram nos anos de 2024 e 2025. O chamamos de Fórum das Retomadas Indígenas no RS, onde os Caciques foram instrumentos de Nhanderu para transmitir palavras bonitas e boas sobre o retorno aos Territórios de Vida, do Bem Viver Mbyá Guarani. Estes encontros aconteceram a partir da necessidade dos Mbyá que retomam, de falarem entre si e para o público em geral como também para as instituições governamentais, sobre territórios e o que estes representam para suas existências. A Amigas da Terra Brasil, uma organização sócio-ambiental defensora dos Territórios de Vida e contra os Projetos de Morte, se coloca como parceira na realização deste intento. Num contexto mundial de crescentes ameaças às vidas pelos projetos de morte que culminam em grandes impactos políticos-capitalistas-climáticos, que tentam colocar em xeque modos de vida ligados à terra; a necessidade de repercutir as vozes ancestrais, as tradições diretamente inspiradas por espiritualidades e lógicas diferentes que mostram a vida transcrita no próprio corpo.

Este registro mostra a seguir as reflexões dos Caciques e suas posições sobre como pensam que o estado deve se portar diante de uma cultura outra e de um outro sistema de organização do mundo. Em suas reflexões buscam a compreensão de todos sobre o que lhes tornam Mbyá Guarani e seus direitos jurídicos e éticos como seres humanos. É necessário maior compreensão com a finalidade de buscar entendimentos e acordos menos desiguais.

Amigas da Terra Br

POA 14 de Abril, 2025.

Retomada é importante porque muitas vezes o passado já foi mas retomada pertence pra renovar a vida das crianças, ou seja, que já viveram ali. Retomada é importante a vida que ficou naquele local e a vida que tá se renovando de uns tempo pra trás pra frente.

A retomada foi feita por planejamento do próprio mais velho. Ele já tinha planejado que é pra acontecer isso. Não é planejamento dos juruá (branco). Não é juruá que diz que tem espaço. Facilitou bem pra eles fazer isso. A ajuda dos juruá é importante por parte da política.

É planejamento de vida. Plano de vida permanece naquele espaço de vida pra ganhar conhecimento próprio, leva do território.

Para aprender, fortalecer.

A retomada tira conhecimento dos Juruá pra manter conhecimento lá dentro.

Como um jovem como sempre a gente fala, o espaço a gente tem pro tempo do bem viver mas tem tempo que precisa se deslocar de um lugar pra outro. Jovem muitas vezes precisam disso. Retomada da isso, sai de um lugar vai para outro. A gente fica doente por falta de não pescar, não caçar, não comer alimento precível. Muitas doenças que deixa criança, jovem. Retomada tem construção pra manter isso. O sol que brilha bem, para todos, pra ser feliz. O sol ele não tem preguiça, ele não é preguiçoso. Nós queremos um território pra uma vida. Hoje deixa o corpo de um jovem o nervosismo não é só o feliz. Na época quando os velhinho se forma, tinha essa força com toda energia da terra, espiritualidade, mantinham essa força, tem essa força. Mas hoje em dia. Até o jovem tinha força da espiritualidade, reza. Mas hoje em dia jovem tem força mais com nervosismo. Não é mais da terra, da mata. Isso enfraquece próprio familiar.

Hoje o jovem em vez de mostrar o bem ele mostra o modo de levantar diferente. Mal com todo mundo. Em vez de falar bem fala outras coisas.

A terra ela dá a vida pro bem, não para essas coisas. A terra faz parte da vida.

A gente não precisa ter estudo pra falar pra um governador que é um direito. Preciso ter espiritualidade de manter na terra. Nhanderu dá voz pra gente falar sobre território. A terra precisa disso, a terra é isso.

Na reza já tem esse ponto.

Ficamos de cacique por obrigação. Juruá obriga a gente a ficar. Retomada não é minha, é dos povos do Brasil, não é dos guarani. Não é só território que a gente retoma. Retomo felicidade, retomo realidade da vida, retomo autonomia de brincar de se alegrar. Retomada é da vida.

Ocupação tradicional, como no Lami, sempre tem família ali, sai uma, vem outra... Retomada importante porque faz parte do jeito tradicional de ser dos guarani, e outros processos podem não ser bons. (ex: compensação, comprados...) E estado deve regularizar como terra.

Nas tratativas com outra sociedade sobre retomadas é necessário que haja respeito aos povos, a cultura, diferente.

Retomada não é indivíduo, é Deus, antepassados, que estão ali nas vivências, retomada da vida. Sociedade do branco age sobre o indivíduo. Mas o guarani é coletivo.

Importante da cultura guarani, o canto das criança guarani pra proteger o canto dos mais velho. Importante da retomada perto da cidade é diferente da distância. Cidade é importante perto pra ter sustento com artesanato. Porque hoje não se vê mais mato como era antigamente, então sustento vem de duas fontes

Jovem precisam perto, as distantes é velinos que querem.

Retomada é importante para isso. Energia fortalece isso, para mostrar para o jovem que é dali que se constrói amizade, costume, conversa, diálogo do que a gente quer, o que traz ou leva. Não é só através da retomada, todo território que já existiu, mas bem no fim ta a procura de uma renovação.

Retomada permanece renovando isso. Volta a fazer aquilo que não foi esquecido, mas que não estava sendo vivido totalmente.

Cultura nossa não adianta uma pessoa fazer algo que nem Deus não queira que faça. Por exemplo: governador não pensa na vida dele (tem coração, mente, filhos, parente), ele sabe de como viver. Porque governador não pensa nos humanos. Ele é humano também. Retomada é isso, fortalece a força. Retomada tem sua força isso, como sempre o Timóteo fala: porque não estou sozinho lá, Nhanderu me dá força, o espaço me dá força, natureza me dá força. Eu to enfrentando tudo isso por que eu tenho força.

Retomada ele tem conhecimento disso.

Timóteo conta a história dele ali na retomada. Que começou desde que ele era jovem. Próprio familiar dava conselho para que ele escolhesse algum lugar para ficar com a família. E que agora que ele viu que o conselho era pra isso, e aí ele decidiu escolher isso. Deus mostrou aquele espaço aí, que é espaço dos mbyá. Não é pelos conselhos dos mais velhos, é por conselho da espiritualidade. Ali espaço oferece vida melhor pra ele.

Quando o espírito indica, porque já conviveu naquele espaço. Aí vai por essa indicação. A gente não sabe que lugar é. Mas com tempo ele vai indicar mas a gente não tem saída. Tem que esperar além da indicação do espírito. Tem que rezar, em busca do que ele tá dizendo.

Onde tem aldeia hoje eu ela não é verificado pelos Juruá, antropólogo, ambientalista... é mostra do entendimento de demonstração do Nhanderu.

Isso os políticos precisam entender pq os guarani entram. Não é que está invadindo terra do proprietário, tá invadindo forma de entendimento dele.

Juruá fala por cima do que guarani já sabe.

Além de recuperar aquilo pode retornar onde já tinha antigamente. Onde já tinha, por exemplo no Morro do coco, que tem dois lugar que já tinha, que é sítio.

Ali vai se formando conhecimento, nasce vivência dos guarani, se fortalece isso.

Morro do coco é espaço antigo, fortalece toda região, não so aquele espaço ali. Porque andaram por todo aquele espaço ali.

Fortalecer pensando dos mais velho, pensando no futuro. O que os jurua...o que tem que ser feito daqui em diante. Porque os jurua estão vendo o caminhado dos guarani. Porque eles acham que os guarani param em um lugar sem noção, jurua trata assim até hoje. Então o Timóteo tá dizendo que esse encontro, vai sair no papel pra governamentais e dizer que esse entendimento dos guarani é importante

Encontro que fortalece os caciques e o modo de ser guarani.

Para que o Juruá entenda. Por que sem escrita, sem filmagem os jurua não vai acredita. Nós não, a gente vai de uma aldeia para outra, o que tá se passando e nós acreditamo numa outra. Nós acreditamo. A gente não tá dizendo que é mentira.

Por isso esse fortalecimento é importante. Os jovem tem que acreditar, fortalecer os



mais velhos. A luta dos mais velhos não é por interesse, é da vida que traz, de como proteger isso. Os jovens têm que aprender isso. Tem que ouvir, se sentir como é a luta sobre o território. Será que só juruá tá prevendo isso ou mais velho também.

A terra é importante porque é dali que nasce nosso objetivo. Como a gente sobrevive sem mata, porque não vai conseguir fazer casa, cobertura, não vai conseguir pensar em coisa que vai conseguir fazer. Mata que da caça, armadilha, por isso a gente quer preservar a mata.

Pra quem luta, tem que ter força. Não precisa falar muito, só duas três palavras, próprio juruá já vai sentir que é verdade. Pra isso que serve a terra, casa de reza. Deus é nosso advogado.

Isso é importante porque tem muitos juruá que dão apoio disso. Tem que apoiar a vivência dos guarani. Nhanderu colocou no corpo que tu tem sentimento que tu vai ter que defender essa atividade. Nhanderu clareou pra gente se reunir com essas pessoas.

Proteção de um deus que protege mesmo onde não era para ser aldeia ainda hoje onde está existindo. Como é retomada, deus tá protegendo. Por isso estão forte. Tem muitos empresários com dinheiro que não consegue afastar eles de lá porque Nhanderu tá junto, o espaço é dele. Importante isso porque os jovens têm que traduzir a fala dos mais velhos. Por isso é importante a diferença na terra como hoje em dia a língua é diferente, a proteção é diferente.

Segundamente nós agradecemos a *Nhanderu kuary*. Kuaray é mensageiro de todos dias. Ele que leva mensagem ao amanhecer e anoitecer. Ele que leva mensagem para Nhanderu.

Desde o começo que o território era tudo era nosso. Depois dizendo que foi o Pedro Álvares Cabral que descobriu o Brasil, mas ele não descobriu, ele apenas só invadiu as terras indígenas.

Desde de aquele momento da invasão que eles contam história no papel mas nós não temos a escrita no papel mas nós temos o que contar. Nós já tava com essa aldeia grande antes dele invadir. Tinham 30 milhões de pessoas, tudo indígena na América. E começou só destruição, “matança”.



**Amigos
da Terra
BRaSiL**

E ao mesmo tempo pensa que acaba mas fica preservado, a natureza é como se tem uma árvore e aí cai uma folha, uma semente e dessa semente começa a chegar o povo de novo. Pedro Álvares Cabral achou que ia destruir tudo mas ficaram algumas árvores, alguma semente que começou a crescer de novo.

Depois disso, tanto que os parentes sofreram por trás por trás da matança. No tempo que foi a invasão do *jurua*, que eles sobreviveram, que foram nascendo, aí que começou a levantar o povo e aí dizendo que pensou que ia destruir tudo mas ao mesmo tempo foram sabendo entendendo que a vida sempre continua. Que essa história ficou, a gente pensa que é muito ruim isso, a gente saber a história, depois de 20, 30 anos, é triste isso, de como foi, mas ao mesmo tempo sabe que a vida continua.

Como a gente vai ficar em silêncio depois daquilo que aconteceu hoje?

Mataram o físico, mas não a espiritualidade. O corpo vai para a terra, mas brotam coisas outras que fazem continuar.

Por que a gente não tem voz mais profunda que o *jurua* possam sentir?

Hoje a gente tem que ter força na voz pra reivindicar. Ter força na voz para falar com os *jurua*.

Nunca tivemos retorno do nosso direito que foi tirado. Não tamo pedindo tudo, mas alguma coisa a gente tem direito. Um lugar para fazer fogo, criar nossos filhos, nossos netos, para futura geração. Deste espaço que queremos construir pra isso.

Nós temos que pensar e se mexer para dar fortalecimento a isso, pra geração futura.

Ele ouve tanto conselho dos velinhos: porque esse velinho tanto luta pela terra?

Eu luto, isso não é pra mim para o futuro geração.

Se a gente não se mexer e não lutar por isso, a gente vai perder o restinho de mato que a gente tem.

Porque existe algum cantinho de mato até hoje? Cada *jurua* pega um pedaço da terra.

Porque existe algum cantinho de mato até hoje? Isso que *jurua* não entende ainda. Se ele entendesse ele já tinha acabado com isso. Nhandervuçu que manda Tupã proteger. Se não houvesse isso já fazia destruição.



**Amigos
da Terra
BRaSiL**

Hoje cada pedacinho de cada mato é porque quem fez isso tá protegendo. Então nossa confiança é em Deus e isso o *juruá* não sabe.

Pra construir uma cidade de onde é que sai? Sai da mata, a madeira, pedra, areia...e mesmo assim, no meio da cidade sempre tem um cantinho de mato.

Quando proteção no lugar de Nhanderu ajuda a proteger isso. Isso que os *juruá* tem que entender isso. Se tem mato protegido ta sendo guardado para os guarani.

Então o direito nosso é o direito à terra.

Nhanderu criou terra e cada nação separado. Cada nação é uma nação diferente. Então cada nação tem o direito da sua terra. Como por exemplo: cada estado tem seu limite. Porque a gente não invade a terra dos branco, do outro, da Espanha, da África. Se ele tem sentimento, ele não poderia fazer isso, não poderia vir pra América para invadir.

Estão pisoteando tudo, os direito. Cada vez mais as terras indígenas.

Quantas nações tem? Quem veio primeiro aqui? Veio o preto o branco, o vermelho, o amarelo. Só não sabe quem foi o primeiro. Por isso que nenhum desses tem direito . Nós não somos índio, nós somos *mbyá* guarani. Nação *mbyá* guarani.

Tinham, bilhões de anta, queixada, porco do mato, pássaro, nambu, kuati, jaku. mel, frutas nativas. Eu nunca passava fome. Nós era muito rico. Que nosso Deus deixou pra nós? Prontinho, aqui no lugar que a gente vive. Para onde é que foi. Nós que perdemos isso? Nós que jogamos isso?

Aonde que foi? Nós que perdemos? Nós que jogamos fora? Nosso Deus que criou pra nós.

Então, hoje a natureza, a água foi matada, mataram toda mata. Então hoje eles querem terminar com nosso povo. Mas eles não vai conseguir nunca. Nunca! Isso nunca Nhanderu não vai permitir. E isso que a gente tem sempre eu falo isso. Isso a gente tem e eu sempre falo isso. Isso tudo nós temos direito. O que alguém quer impedir?

Hoje a gente não tem direito de pedir nem comida. Mas eles não quer dar, diz que a gente é vagabundo.

Vagabundo tava pedindo cesta básica, será que o branco não tem vergonha? Quantos anos que nós passamos dificuldade. Será que é nós que temos a culpa. Será que é nós que



faz essa coisa? Nunca. Os branco termino nossa riqueza, né a vontade que nós temo, fruta nativa, tudo isso sim, pra caçar à vontade, todo dia de manhã a gente caçava e come a vontade, e agora? De onde que nós vamo consegui? Porque nós sofremo assim? Por causa de que? Ou nós que temo culpa? Ou nós que tá errado? Eu expliquei agorinha pros mais novo. Conteí agora então é isso, hoje que tão matando a água. A grande água tá cheia de veneno não dá mais pra tomar. Guaíba de mais de metro de largura mais ou menos tudo nem dá nem pra tomar banho nem pra tomar água. Por que? quem que fizeram isso aí? Nós guarani que fizeram essa coisa? Não. Então isso tem hoje. Tudo isso tem agora.

Não temos direito onde mato é nosso. Ninguém planta. Nosso deus que fizeram e até agora foi pelo menos um pedacinho, aquele é meu. Se eu quiser entrar eu entro. Ninguém vai dizer ou pedir pra ninguém, porque aqui não tem dono. Nós consideramo assim, o dono é Nhanderu Tupã, o segundo é nós e ele é o dono de verdade e nós segundo dono. E aqui deus deixou nós. É assim que nós sabemo.

Então assim que tá dono da terra; primeiro, Nhanderu, segundo nós, pra gente viver. Então é assim os juruá mesmo não gostando da gente, dizendo que eles são dono da terra, nós semo raiz. Por que que a gente fala isso? Os juruá querem só jogar fora. Os juruá não sabem, eles querem jogar nós fora porque eles não sabem que a terra é sempre fortalecida por nós estarem junto. Por que se não é assim como que a terra fica fortalecida ou firme? Nós somos raiz. Se acabar nós, como que vai durar esse mundo se tirar tudo guarani.? Mataram tudo guarani, nós somo velhinho, pretinho, vagabundinho mas só que nosso deus ama nós. E tá bom.

Sim, é bem difícil para todos nós a gente entende que o entendimento é diferente para outro. Os jovens, os mais velhos. O conhecimento que eles tem a maioria são diferente. Então esse conhecimento que tem da terra é conhecimento que trás de Nhanderu. Tem o conhecimento de Nhanderu, é do nosso Deus. Então é isso, é assim, nós mais velho, nós velhinho, no nosso conhecimento nós não temo alcance junto. Sempre tivemo conhecimento diferente.

Mesmo assim eu, desde pequeno sempre frequentava a casa de reza. Assim eu cresci então assim eu aprendi pra mim. Depois que procuro entende. Assim os Karai que nem um irmãozinho, então tudo isso que a gente tem. Nossos velhinho tá acabando. Eles estão deixando nós, então assim nós concentramo e aprende várias coisas. Assim nós



velhinho podemos saber que o espírito ele vai mostra conhecimento. Assim nós vamo fica sabendo sempre porque nossos espírito ele vai indica, mostra se é que você é pra isso. Os Karai mais antigos é pra isso.

Então é assim, sempre não esquecemos de quem construiu a terra. E é por isso que é tão bem pouco que existe bem pouco que existe que lembram isso. Quando tiver uma criança carregando nos braço, pra que que o deus mandou esse corpinho pra terra? Então é assim, já contavam assim. Então é assim que nos fortalecemos.

Hoje a gente enxerga todas as crianças que estão em cima dos braço das mãe e que estão vindo. Então eles já vem com o conhecimento do Nhanderu, próprio deus já mandou esse corpo aqui na terra. Então é assim, já contavam isso pra nós ter essa consciência.

Então é assim. Mas não é todos que é assim. Mesmo com as diferenças entre cada conhecimento. Mesmo assim a gente conseguiu esse território não por *jurua* oferecer isso. Um monte de mata, não é *jurua* que deu isso. Tem muitas matas, quantos hectare tem, nunca o *jurua* mostrou isso, nunca dizem: “essa terra tá ali, aquele pedaço, aquela mata, a gente não tá usando, é de vocês, pode ir lá, faz a casinha de vocês.”

Então mesmo assim, verdadeiro só Nhanderu, na verdade nosso Deus lá em cima, olha o bom coração e é por isso que não precisa muita gente, *jurua kuery* não consegue assustar, não consegue impedir.

Mas eu acho que mesmo o *jurua* vindo que nem formiga no teu espaço, mesmo assim tu vai ter que só olhar eles. Não precisa falar muito. Se é verdadeiro que tu tem confiança no Nhanderu sempre se lembra. Mesmo assim, um dia, uma noite, uma tarde, tu vai ter que sentir o que tu vai fazer a noite ou amanhã quando o sol brilha, mesmo tu fica sozinho, nunca esquece, mesmo assim, quando deus mandou pra terra tu sabe pra que tu veio. Tu veio com o conhecimento. Então eu era assim. Até hoje pra gente sobreviver bem nós temos que se lembrar da mata. A mata traz saúde, o vento dá saúde, se não dá vento não dá também isso. Aonde tem mata tem vento. Então assim a gente respira. Se não tu não consegue respirar bem. Então é assim, tô contando mas nunca vou contar tudo. Eu não consigo falar em português pros branco entender.

Por que que eu vim aqui? Entrei por nada, porque nem entre os branco, ninguém deixava eles entrarem. Mas por que que eu to aqui? Quem é que me trouxe aqui, quem é que contou, quem é que sabe, alguém viu e contou? Não, eu vim porque ninguém



contou, eu que sei. O prefeito nunca diz: “pode vir aqui”. Mas mesmo assim eu vim. Eu vim porque eu sei que não é vocês que me trouxeram aqui. Quem mostrou, que indicou esse espaço foi nosso deus. É por isso que eu to aqui. Daqui nunca vou sair. Aqui é meu território. Vocês não são dono da terra. deus é o dono da terra. Então vocês, todos vocês não são donos da terra. Então nossos pais são donos, eles sim são donos da terra. Então segundo dono da terra somos nós, povo *mbyá guarani*. Então assim tô contando a verdade. Terceiro, o que não gosta da gente, os *jurua kuery*. Vocês tão se adonando de tudo. Eu falo sempre assim.

Às vezes juruá sempre judia quando vem uma pessoa sozinha. Às vezes quer que eu falo pra ele. Então mesmo assim não precisa falar muito. Se nós falar a verdade, os *juruá* vai sentir que tu ta falando a verdade. Eles vão ficar com uma cara meia vermelhada, não é tão difícil, e é difícil, nós temos que ser forte pra nós manter a aldeia, fortalecer todos parente que tão em volta. Tudo que a gente vê na nossa aldeia mais temos que se preocupar na casa de reza mostrar cantos de fortalecimento.

Então é assim. Por que essa terra ela existe? Por que vocês já não destruíram aqui em Cachoeirinha? Por que deus já mostrou que isso, essa parte aqui é para nós. Isso que ficou é para nós.

O próprio prefeito dizendo que não vai instalar a água para equipe da FUNAI. Então a FUNAI respondeu que a terra é dos guarani e a água também. Essa é a verdade que nós falamos.

Então se nós não contar diretamente os *juruá* não vai entender e nunca vai ter esse entendimento. É assim.

Como eu falei quando eu lembrei disso, se os não índio pensassem bem não teria acontecido isso. Não existia pra fazer esse papel. Como agora existe o nosso direito, todos eles que querem pegar as terra mas não tem nada, nenhum pouquinho, não tem nem noção, só querem a terra. Então esse hoje sempre falo para os juruá porque de primeiro de 1500, um século, foi e porque vocês terminaram com os nossos parentes. Quando vocês pegaram nossas terra não deixaram que nós resgatasse o direito nosso. Quando tiraram os direito, as terras. Como eles pensaram que nossos parentes eles tiveram que proteger as famílias. Porque vocês acabaram com nossos parentes e pegaram tudo que era nosso? Vocês não precisariam mais devolver pra nós. Ele deixou mais que ele tem mais conhecimento além disso. Então os parentes tiveram que proteger



**Amigos
da Terra
BRaSiL**

a saúde, a educação...não se entregaram. Foi assim, não se entregaram. Se eles se entregassem e fizessem a fala que eles tão falando, nenhum, ninguém sobreviveria dessa forma. Nós poderia viver uma vida tranquila até hoje. Então desde aquela época existe uma proteção de vida, então não tem como nós trocar nossa saúde, nossa educação. Então é por isso que eles tão brigando.

Assim eles foram destruído então é assim nosso território não querem devolver. Não entregam. Mesma coisa o Paraguai. No Paraguai existe aqui que nem o Sepé Tiaraju mas lá ele morreu mas ele não entregou a bandeira, ele engoliu a bandeira, deixou só a pontinha na boca. Ele não marcou a entrega das terras guarani para os Paraguaio. Mesmo assim ele morreu pra continuar sendo Paraguai. Se ele não fizesse isso, não existiria o Paraguai. Nossos velinhos não se entregaram de entregar território Guarani, deixou nosso direito. Desde 1500 anos ainda continuam querendo terminar com nossos direito. Eles queriam matar tudo até hoje para tirar nosso direito. De tanto estudar, de tanto imaginar, de tanto ter o estudo na cabeça, de tanto saber demais, de tanto isso estão fazendo em cima do marco temporal. Que que tem na cabeça? Será que eles têm direito? Nenhuma nação pode ter direito de enfrentar nós! Será que ele não tem vergonha? Ele não é nosso deus para proteger a terra. Quem vai proteger? Quem que tá brilhando? Quem é? Qual é o mandamento deles? E se ele não brilhar mais, o que vai fazer?

Será que o deputado federal vai resolver? Será que o tribunal vai resolver? Que nada!

Se fosse deles iam resolver e se fortalecer e ficar muito forte. São eles que tá fazendo isso e a gente sabe disso. Mas não é. Se os *kuaray* (o sol) não trabalhar mais?

Quando o *kuaray* não trabalha mais, se fosse eles ser dono de tudo, quando o *kuaray* não querem trabalhar mais eles poderiam fazer trabalhar mais.

Se o sol parar de trabalhar quem tem poder de fazer voltar a brilhar? só nosso deus, os deputado não, o presidente não. Se o presidente fosse deus nós chamaria de nosso paizinho. O pessoal comum não vai fazer nunca.

E agora?

Se dá seca quem é que vai pagar? Será que quando dá seca é ele quem manda? Será que nós vamos pagar milhões pra ele poder mandar chuva? nunca, porque não é ele que



manda. Pra *Nhanderu* não vale nada, nem milhões de milhões, pode oferecer ele não vai querer. Assim. Desse jeito. Não tem mais poder que *Nhanderu*, *Nhanderu* que tem poder.

Se ele aí fazer a seca (*Nhanderu*), ele vai fazer. Quer fazer incêndio vai fazer, quer ventania, ele que vai fazer. É *Nhanderu*. Vai mandar cair muito granizo, ele tem. Ventania forte ele tem. E agora aqui o que que nós temos? Aqui no mundo populações, Bilhões. Mas ele não tem pra fazer isso, nunca! Então não fortalecemo isso. Nós sabemo quem é *Nhanderu* e nós nunca vamo esquecer. Nós sabemo que quem é nosso deus nós nunca vamo esquece. Quem é o dono da terra. Nós sabemo quantas coisa ele tem. Todo tem. Se quiser fazer seca ele faz seca. Se ele quer fazer frio, ele faz. Se tiver muita chuva ele que faz a chuva.

Dá vento forte, quando tiver que dá e também quando dá pra cair granizo, forte. Só deus tem pra mandar tudo isso.

Então aqui os *juruá* não tem isso aqui. Onde que tem? No papel. Há o deputado federal vão faze marco temporal, acabá com essa indiada ... Capaz que vai termina. Nunca!

No papel eles guardam o conhecimento. E o papel não vai muito longe. Se você bota no fogo o papel na escrita, queima, não aparece mais nunca. Se bota na água a mesma coisa. Por isso que a sabedoria do branco nunca não vai longe, comprido. Por causa disso você pode na escrita muito valiosa pode colocar tudo mas joga ali vamo ver se dura ali no fogo, bota ali na agua, será? Vai sumir tudo. Então por isso que o branco cada ano, de governo, 4 ano diferente, mas esse aí não vale. Nossa cultura, nossa palavra, é pra continuar.

Isso que nós temo é nosso, não troca, eu não vou vender que aquilo é meu. É assim nossa sabedoria. Mas o branco cada ano um pensamento diferente. Mas nós não. Por isso que nós somo diferente demais. Nós não troca nossa língua, reza, cultura, vai continuar sendo. Se vai outro, se é daqui um dia vai terminar esse mundo, depois vai fazer de novo, vai crescer de novo, outro ainda, aí vai ser diferente, mas esse mundo não, vamo continua. Assim que é nossa cultura, nossa sabedoria, é pra continuar.

Se você tivesse noção não ia mexer no marco temporal, se ele tivesse vergonha do *Nhanderu*, que fez esse mundo, fizeram nós pessoa, guarani, aqui na terra, quem mandou, quem será nativa, é semente nós crescemo aqui, é nós guarani. Não é nenhuma pessoa, nem nada, primeiramente só nós. E agora eu falei também é por causa do sol,

Primeiramente nosso luz só nós que usemo. Iluminando só pra nós e agora bilhares de pessoa usando nosso sol. Nossa água toma tudo, não deixa mais pra nós. Eu não vou mentir pro deputado federal, vou falar com pessoa, porque eu não vou mentir. Vou contar certinho. Por isso nós temo direito assim. Sabemo pessoa, grande direito nós temo só que não fortalece, não quer saber mais que nós, mas é só isso que sabedoria do branco tem, não pensa bem. Porque nós não temo dinheiro, não temo pra pagar coisa, e aquele que tem dinheiro obedece muito. Oferece dinheiro oferece o que quer, mas nós não, por isso que nós não tá valorizando nós, mas é só nós que temos direito grande aqui no Brasil. E porque aqui nós Brasileiro. Chama Brasil porque? Porque você fala muito bem brasileiro. Mas eu não, brasileiro eu sou, falo muito bem porque eu sou brasileiro mesmo. Mas porque chama todo lugar de Brasil. Mas porque não chama primeiramente capital, colônia portuguesa? Poderia chamar de Brasil não. E assim falei isso.

Não tem nenhum pouquinho de vergonha pra fazer isso. Por isso que o que eles sempre falam muito bem com nós. Essa é minha propriedade, que eu paguei tanto dinheiro. Pra quem que ele pagou? Nada. Que fizeram o mundo será que recebeu dinheirinho da pessoa daqui? Quantos bilhões tavam guardado com *Nhanderu*? Ele vendeu por tanto bilhões, eu comprei essa aqui é meu. Ninguém não pode passar pra cá. Capaz. Então isso tudo é pra mim, não tem sentido, não tem vergonha de *Nhanderu* que tá considerando assim mesmo essa pessoa rico. Que aqui um dia vai querer fazer aqui uma vez já foi assim. Em maio, todo mundo sabe, quanto de pessoa que sofreu, nem conseguiram fazer tanta casa ainda. Será que foram muitos dias que tava chovendo. Não foi, parece que 8 dia que tava chovendo em quase 500 município, levou casa, gado...*Nhanderu* quanto dia de trabalho vai fazer no mundo. Só 4 dia de trabalho e quase 500 município sofrendo e maioria de responsáveis não tava sabendo ainda. Porque tava acontecendo essa coisa? Nem tava pensando eu acho. Poderia pensar muito bem pra não acontecer mais isso. Só nós guarani que pedimo sempre. Cada dia e noite para ficarmos bem, protege essa terra pra nós. Não queria que acontecesse coisa porque é *Nhanderu* que tem tudo, pra acontecer no mundo. E *Nhanderu* que tinha, ele guardou, por isso não queremos fazer isso, porque aqui tem crianinha. Por isso confia em nós, por isso que quantos dias nós tamo pedindo.

Pode olhar lá nos Estados Unidos, o que acontece na cidade todo. Só aqui no Brasil que não acontece aquela coisa. Porque aqui é nossa terra, e lá Alemanha. Toda parte deles

aí acontece terremoto, aí não tem pra respeita pessoa. Aqui nós respeita nosso deus. É isso.

É assim como vocês tão falando, a gente não pensa, porque que tem essa preocupação, o que a gente vê com o mais velho, é verdade sim, aonde a gente vive, mas não tá acontecendo nada enquanto que o nosso deus, dono do território, ele consegue proteger, nós tamo vivendo faz pouco tempo, então lá acontece de uma forma totalmente diferente, assim como é território, assim como nós chegamo e entramos, pouca gente. Nós temos nossas crianças, grande, pequeno, então nossos Deuses quando manda ele não separa nenhum de nós. Então assim como nós chegamos ficaram muito felizes. Então tudo isso acontecia mas não é nada, já vai fazer 7 anos que tamo ali, mesmo assim que eu penso, sim, eu quero com vocês também, quando vim, ouvi, do que vocês tão falando.

Eu quero segurança disso. Quero que quando segura, quero afirmação, certeza, de alguns espaços. Assim, também eu me sinto, eu, principalmente eu, me olho como mais velho mas não me sinto isso, como levar isso adiante? Não entendo a língua dos juruá e não sei escrever, eu sou assim. Mesmo assim não é isso que vale. Como vocês tão falando se nós se lembrar de verdade, sempre se lembramo da casa de reza, tudo isso vale. Confiança ninguém resolve o que a gente enxerga, quem vai resolver são deus. É assim que eu vou contar a verdade sempre não tem por enquanto, mas mesmo assim vim escutar de verdade, nós queremos que aparece a verdade.

Mesmo assim nós queremos que os juruá confia na gente como nós confia. A gente não sabe como vai ser daqui pra frente, se vai ser continuada ou não. Quem contou primeiro foi meu sobrinho. Eu recebi esse convite e reuni minha comunidade pra ver se alguém queria vir, mas ninguém queria vir. Mesmo assim eu vim, sozinho. Eu vim ver, escutar vocês. Tudo isso é dificuldade. Assim, sempre fortalecemo que deus protege com toda dificuldade que a gente tem. Mesmo assim não vai acontecer nada. Eu assim to bem como vocês, eu penso sempre eu lembro da fala de vocês.

Quando nós entramo de primeira vez, alguém perguntava porque que a gente entrou aqui, o que que a gente viu ali que nós entramos? Eu acho que os juruá veio e perguntou pra eles se eles vão ficar pra sempre ou vai sair. Teve alguém que respondeu que veio pra ficar, as criança gostaram desse espaço. Vamo fica sempre, começar a plantar, então



é assim. Tinha alguém que cuidava daquele espaço ali, então ele deixava aquele espaço ali que não funcionava mais há muito tempo. Alguém já sabiam disso, faz mais de 20 anos que já deixaram disso, às vezes vem alguém que cuida daquele espaço ali, às vezes. Então é assim, não tá acontecendo nada, pra todos nós, então assim também, sempre eu ensino pra quem sabe falar em português então deixaram depois tudo que tava na casa, entre outros que já abandonaram isso. Casa que era antiga já tão caindo então hoje as vezes tem mais gente, as vezes não. Agora estamos em 7 famílias e não ta acontecendo nada mas eu tenho confiança em todos vocês. As vezes, tem que ser vocês também, mesmo de longe vocês tão apoiando pra todas aldeia, não só pra mim. Não é só a aldeia de vocês que tem que ta bem. Assim também eu já sabia, imaginei. Não é só a aldeia de vocês que tem que ta bem. Eu já sabia que essa aldeia também fico muito feliz. Não conseguia sobreviver bem de saúde sempre falava pro Andre, qualquer morador de lá. Tudo isso eu já teve dificuldade porque eu tô me sentindo velhinho. Então agora eu me senti bem melhor, já tenho vontade de ter isso de novo. Não é tudo normal mas eu me esforcei pra vir até aqui. Fico feliz de ouvir a fala de vocês. Se não é nosso deus nós não tem o que falar. Então quem dá clareza pra nós falar é o deus.

Como que os parente fazia essa caminhada de Porto Alegre até Porto Seguro? Então eu lembro uns tempo atrás, no tempo dos nossos mais velho que já foi, às vezes *jurua* chama nós outros...eu não sei como explicar isso. Então entre nós não temo nada de fronteira. Nós não somo que nem os *jurua*, nós não tem fronteira para caminhar. Então os antepassado eles tiveram muita reza pra que criador pra mostrar o caminho. Então nós não somo daqui, então os *jurua* sabem disso. Então não é assim, nós todos de mundo inteiro o céu, as terra, desde o primeiro dos antepassado, vieram do Paraguai, Argentina, passa por aqui. Então agora meu irmãozinho falou que lá nos Estado Unido não tem os *Mbyá*. É verdade que não tinha ninguém mesmo. Não é por lá que os nosso mais velho vieram. Então vem do Paraguai, passa por aqui até Porto Seguro. Então assim os *jurua* falar pra nós, o que vocês fazem pro deus ter cuidado.

Então hoje não conseguimos mais fazer o que os antigos faziam. Por exemplo, onde tem ruína deixaram pronto tem outros que não. Quem fez trabalho só uma pessoa. Tem em Santa Maria, não só aqui no Brasil, Paraguai, Argentina, Santo Inácio, tem lá também. Então é isso de uma pessoa só que eles passaram por aqui e deixaram aquele construção para que a gente saber hoje, pra nós se lembra, pra ver isso e nós pensar



como que foi feito isso, então só os *juruá* tão se apoderando tudo sem saber de nada e isso era pra nós então é assim. Antes de nós existia aonde vivia ancestral, as ruína, onde vivia e como Nhanderu consegue, como deus cuidou deles? (ancestrais)

Então eles, aonde eles viviam, nesses espaços, assim os *juruá*, não consegue ter força. Nós de todo Rio Grande, nossa aldeia, onde vivia nossos velhinho, ancestral. Então os *juruá* querem que os guarani vivem onde tem o cemitério, é ali que onde existia os guarani, eles dizem. Então os *juruá* falam assim que onde tem cemitério é o lugar onde mora.

Mesmo eles mataram, tiraram tudo as ossada pra construir as cidades. Então é importante a fala dos mais velho que os jovem ficam anotando isso, é verdade como meu irmão falou agora, essa redondeza aqui, América, antes da vinda dos *juruá* com que era antes? Tinha o nome desse jeito mesmo? Equador, Chile, Peru, México Colômbia. Mas e depois de muito anos, eles que fizeram a divisão. Mas pra nós só uma só. Onde, quando a gente vai pra Argentina eles perguntam: Você veio da onde? Você veio do Brasil.

Hoje eles tão matando todo mundo através da caneta, todos tem poder pra fazer isso. Onde nossas crianças nascem nós temo que se preocupar com isso, com documento. Porque sem documento nós passa muitas dificuldade da questão de transporte, a gente perde muito disso. Ir no hospital, mesmo assim continua exprimindo violência. Hoje vocês tão vendo que os *Juruá* não tem coração bom, não tem dó de nada. Se não tem documento então aqui não pode. Não tem dó de nada. Então mesmo quando quase morrendo não tem documento não vai ser atendido. Eles não querem atender. Se não tem documento meu filhinho, então não tem viagem. Então tudo isso dificulta.

Então assim que os jovem vivem na nossa aldeia, eles tem que fortalecer a nós para que os não índio olhassem para essa cultura pra não falar mal. Então se nós não esquecerem de verdade, então nós de verdade, se a gente não esquecer de tudo isso, os *juruá* não vão tomar de nós. Nós estamos na terra dos *juruá*, se nós manter bem com isso vai ficar para nós, senão não é, senão vai ser para os *juruá*. Nós já sabia disso, não por parte de mim, eu já sabia que eles iam contar isso. Contar isso, que eles iam trazer papel para tirar de todos nós se nós não querer sair eles iam mandar a força nós saírem isso eu já sabia como é. Então isso já tinha mas eu sozinho eu vou ter que manter força pra mim, não só



pra mim. Os *juruá* como falam. Então é assim nós temo que ter união. Aonde a gente viu na retomada em todos, vai ser assim, quantos vamos estar, quantos estávamos na primeira retomada, uns 3 família, então assim, mesmo assim, vamo ter força, então nós tamo conversando pra isso, se fortalecer tudo isso que ta acontecendo nós dizemos assim: nós velhinhos, mas vamo enfrentar isso como vocês também assim vai ser bom. Então é assim também, igual a eu, os velhinho, fortalecer, pra ter força pra ter sabedorias, então agora há pouco os *juruá* tavam falando, então é assim, o apoio, temo que se apoiar e temo que ser apoiado pra ter nossa retomada, onde é aldeia mesmo? Dizem que é aldeia mas não é aldeia por enquanto. Ta assim porque os *juruá* não tão enfrentando, então a gente enxerga isso que parece que aldeia tá bem mas não. Pra ter a terra demarcada de verdade falta muito ainda. Se a FUNAI vai fazer vai ter que procurar de fazer, mas é isso, nós temo que pensar como que a terra vai ficar para os povos? Então é assim, no Cantagalo. Não tem que ser igual ao Cantagalo, acho que em todas aldeia aqui no Rio Grande do Sul. Acham que só demarca ficam bem. Os *juruá* não incomodam, mas pra nós não é isso, não é só isso, não tem que ser assim. Tem que assim, nós temo que procura de outra forma para que os *juruá* não incomodam nunca mais, nunca mais. Pra isso a FUNAI tem que fazer levantamento.

Tem que mandar fazer levantamento (levantamento) porque daqui uns tempo os velhinho não vamos existir mais, por um tempos vocês vão ficar velhinho. Para as crianças, para nossos filhos... aonde tem mata sempre vai ser será aldeia para as crianças, para nossos filhos. Aonde tem mata, sempre será aldeia para que não deixem nossos parentes tem que ser assim. Então é isso...se incomodar, se incomodar...como na cultura dos branco para que eles não incomodassem mais. Tem que demarcar, demarcar tudo e nós, isso a gente tá dizendo, mas falta uma coisa, vai faltar algumas coisa ainda.

Nós temo costume mas não costume igual aos *juruá*. Nós não tamo conseguindo sobreviver como os *juruá*, se fosse como os *juruá*, ali espaço já ia compra. Vai ficar eu solito, com minha família, se fosse que nem os *juruá*, é só assim mesmo, não vou incomodar por causa das terras. Mesmo se eu não souber falar, melhor pra mim. Mas mesmo não sabendo falar, comprando um sítio, pertinho de uma casa de branco, mas eu vou estar ali. Então os *juruá* olham pra gente, mas esse aí não é nosso parente. Então assim que os *juruá* querem transformar a gente dessa forma. Se a gente não se esforçarem então vai ser assim...vai ser construído várias cidade, e nós impedimo aonde



era pra ser a cidade nós tamo ocupando. Então nós temo que ser forte. Senão nós não querer sair vão querer tirar nós a força, então isso 'já tem', é isso que eles querem. Mas eu pensei, pensei, eu fiz, eu plantei laranja, mas isso que eu plantei eu não vou entregar de mão beijada. Não vou ter medo, não vou ter susto. Eu tenho confiança em vocês, nos espíritos de vocês (nos parentes).

Então viemos pra nós falar um pra outro, pra nós fortalecer, mesmo sem saber de nada, então o que vive muito, eles vão querer que nós vivemos, eles tem a confiança mas não é igual que a gente confia. Eles olham pra gente, parece que a gente é sem noção, desde o começo que nós fomos mal tratada. Primeiro eles acabaram com os nosso parente que nem bichinho, essa destruição, massacre, pensando que nós é sem noção, nem sabe que nós tem espírito do bem, jogam tudo que nem bichinho os parente nosso. Então é assim, como eles consideram até hoje, sem saber, sem noção. Mas nós não. O nosso deus nunca vai perde de visão nós. Nós temo de quem a gente vai confiar. Mas mesmo assim, o monte de juruá que vive na terra querendo destruir, então se acontecer isso nós sabemo pra quem contar. Quem é que ele vai fazer um coração bom pra aquela pessoa? Mesmo com essa de mau coração, não é difícil pra eles acalmar esse coração. Se mesmo assim com essa visão, se eles querem, no final ele vai apoiar nós. O nosso deus aonde eles vivem parece que é muito longe mas pra gente na nossa visão ele é bem pertinho. Então nós já tamo meio da onde vem o sol, onde nasce o nosso deus, onde vai o sol também é o nosso deus, então assim nós tamo no meio, mas deus também está no nosso meio. Mas mesmo assim como que os juruá falam tanta coisa, então isso que eles falam, nós podemos passar nossa fala para nosso deus. Então nós temo casa de reza, é pra isso também. Pra isso que nós rezamo pra nós ter fortalecimento próprio dos deus, é pra isso que eles mandaram nós pra terra, as crianças.

Mas mesmo assim que as criança vem, não tem espaço pra brincar, porque deus manda mesmo assim? Então mesmo assim, pra eles...eles mandam isso pra ter força. Então é eles (deuses) que vão clarear, dizer, dar força pra eles brincarem, então nós confiamos neles. Então é isso que nós temo e eu sei isso também. Então isso que eu conto pra vocês, mas não to dizendo que vocês não sabem de nada. Então é isso que nós temo. Então hoje, aqui, os guarani, é isso que nós temo. Haa eu já contei tudo.

Eles falam, eu já derrubei todos guarani, as matas, mas se eles tivessem interesse, então isso eles fazem isso porque eles gostam, chora, só pra eles jogarem fora,



mas pra nós não, não deixam nem cortar um pé de uma árvore. É isso que eles querem. Jogar tudo fora, mas pra nós não deixam nem cortar árvores. Não querem deixar nós. Se eles tomarem da gente então, o que eles vão fazer aqui? Desde o começo, quantos bilhões de hectare, eles terminaram? Porto Alegre, Viamão, Cachoeirinha, como que ficava antes tudo isso? Será que é assim mesmo que tava tudo desmatado quando eles chegaram? Quando chegaram viram esse espaço desmatado? Já tem 27 capital juntamente com capital federal. Quantos municípios tem em cada estado? Eles tomaram ou criaram, tudo eles tomaram pra criar cidade, município. Estrada, cidade, é na terra de quem isso? Porque nós tínhamos, porque que eles vieram de Portugal, Espanha, Alemanha, só pra fazer tudo isso? Esse é nosso, quando nós vamos destruir aquilo que nós temo? Vamos fazer uma rocinha, um cantinho ali, um cantinho aqui...nós não somos como eles, não vão jogar fora, passarinho, tudo isso que a gente tinha, nós não vamos jogar fora. Eles vão passar dificuldade sem árvores, eles têm medo, então espírito da mata, eles têm medo deles (dos branco). O espírito dos passarinho também tem medo. Então de nós eles não vão ter medo, pq nunca vão ser destruído eles. Nós não vamos fazer mal a eles. Nós agradecemos os espíritos do mato, os bichinho. Aonde nós entramos pra mata, *Nhanderu* ficam feliz, aonde a gente fica. Nós ficamos assim, é desse jeito que nós ficamos.

É assim que nós quer ficar, sempre fomos assim. Nós nunca erramos pro nosso deus porque nós estamos vivendo aonde ele indicou. Não temo dívida nenhum pouquinho com nosso deus pra nós pagar. Os *juruá*, quantas dívida o *juruá* tem? Tanta destruição que eles fizeram? Quantos bilhões de quilômetro asfaltado em cima da terra? Quantos estados destruíram nascentes, quantos rios mataram? Não é só nós que estamos sofrendo. Quem sofre são os peixinhos, os rios, além disso eles vão sempre em cima de nós, sempre nos perseguir. Será que eles vão dar confiança pra quem tem mais gente? Será sempre assim mesmo? Vão querer assim? Será que vai ser sempre assim? Nada!

Vai acontecer aqui também, não sabe o que vai acontecer aqui, grande cidade, mas aonde a gente vive, no meio, então nosso deus não vai fazer nada. Não consegue fazer. Então se eles fizeram alguma coisa nós também vamos sofrer as consequências. Então eles verem isso, é por isso que nós estamos fazendo. Então é isso, eles não conseguem ter alcance. Não é só os *juruá*, nós vamos lutar, não é só os *juruá*, nós vamos contar pra *nhanderu*, pra ele saber, pra eles enxergarem que nós queremos isso, que é isso.



Pra que ele vai querer deixar nós de fora? Nunca vai deixar nós de fora! Vamo ter confiança nele assim ele vai perceber, não é pra isso que nós tamo aqui. Se a gente confiar mesmo ele não vai deixar pra amanhã. Eu tenho coragem. Isso que eu tenho coragem eu passo pra *Nhanderu*. Então essas mata foi ele que construiu. Pra nós morar, pra nós comer, ele construiu, alimentação, mel, caça, bichinho, os pássaros. Então isso sumiu tudo, quem transformou isso? Quem deixou nós pra nós sofrer tudo isso na terra? Não é nós que temo culpa! *Juruá* que tem culpa! Então hoje querem que nós sofremo mais ainda. Eles querem jogar de todo jeito, jogar tudo fora. Então isso, o pensamento deles *Nhanderu* não vão deixar fazer. Nós temo aqui na Terra pra pedir confiança, confiar. Então eles estão aqui, mas nunca aparece na aldeia pra gente conversar um pouquinho.

Então é assim que os juruá querem que a gente vive, mas isso eu falo que isso, que nós temo tudo isso, essas terra aqui, quase 900 bilhões de alqueire, tudo nós temo. Todo indígena, em geral, tem apenas um bilhão e pouquinho, o que tudo usam. Então é assim. E aí? Se não viessem de Portugal o que que eles iam fazer no território deles, o que que eles iam fazer na fazenda, quantas mil cabeça de gado, que eles iam criar, quantas galinha, quantos bicho eles criaram. E conseguiram através de nossas terra. Senão não conseguiria. Se tivesse lá na terra de Portugal eles iam viver um em cima do outro, pisando um no outro assim eles vão morrendo. Ainda sorte que eles vieram pra cá. Agora eles tiveram a oportunidade de pisar em cima de nós. Sera que temo direito? Não temo direito. Aonde nos pisam, nós temo direito. Então eles tem pra nós ajuda se eles tivesse sabedoria, sempre eles vão mas não é isso que tem, isso eu to contando que eu penso. É muito que hoje o sofrimento lá pra cima, a água envenenada, por garimpeiro tirada de ouro, estão envenenando lá pra cima, dia e noite tava trabalhando lá, continua quem sabe desde 1500 quantos bilhão de ouro, quantas pedras eles levaram, não vai pra mais. O sofrimento da enchente de hoje, lá pra cima, a enchente...

Só isso que eles enxergam. Quantos dinheiro que eles têm? Quando eles vão gastar tudo isso, que mais de dinheiro em dinheiro, por isso que eles ficam mal de nós, não gostam da gente. Então isso que eles olham, eles não olham para vida, eles não conseguem enxergar isso. Pensa que eles têm esse sentimento? Que eles vão viver aqui? Eles são gente, nós também somos gente, que vive.



**Amigos
da Terra
BRaSiL**

Pra não acontecer isso que os velhinho sempre falam, nós falamos, nós contamos, como que a gente vai sobreviver, como que os branco, que eles querem, tudo que vem dos *juruá*, tudo é contra, aqui também tem os aluno, os adulto, jovem, os professor fala que não deixa os lixos então algumas vez vem pra tirar foto que os índios tão fazendo lixo. Eles enxergam até a casca de cana, tiram foto e já levam. Então todos que vivem ao redor aqui é contra, não é só aqui, é em toda parte. Todas aldeias, todas árvores, então assim, aqui também tem uns que vivem. Existe uma denuncia de que foram queimados uma parte pra lá, então ontem ontem os policiais vieram aqui, então eles já falaram que nos tamo vindo aqui porque vocês botaram fogo. Eu falei isso: que não, ninguém botou isso. Então assim eles enxergam a fumaça, então não pode nem ver isso senão os índio já tão queimando de novo. Então aquela casa ali, aquela casa que ta ali, nos enxergamos, tudo eles enxergam, então dali que sai informação pra fora. As vez manda o drone, dali que eles enxergam. Diz que dono daqui dessa terra, dizendo que é dono, mostra foto já fizeram tudo, cortaram tudo, então não da mais isso, então o drone mostra isso mas na verdade tava plantio de amendoim, aipim, então hoje, que nem hoje, tinha mandioca aqui, então tudo isso eles tiraram foto que eles já tem hoje. Então entre eles, eles também tao brigando sobre isso. Nós tamo falando que é isso, rama de mandioca, péde amendoim.. Então a verdade, pra onde a gente vive a gente precisa ter cuidado, cuidar dos nossos espaços. Nós temo que lidar nosso espaço, então nossas árvores não da pra nós corta. Então onde os vento derrubaram tudo isso nos já tivemo reunião tudo isso. Acharam que nós tava cortando tudo isso, mas aqui não tá acontecendo nada.

Então eles dizem: eles cortaram tudo, eles terminaram tudo. Então é assim, não dá pra deixar nenhuma casca de alguma coisa na beira da estrada. Então eles vêm aqui, eles tiram foto, levam. Também tem isso, que eles querem atropelar a gente daqui. Então é isso que eu to cotando assim, por cima assim. Então os *juruá* contam, do jeito que os *juruá* contam, parece que querem assustar a gente mas não dá pra se assustar com tudo isso. Eles vão passar com toda dificuldade que agente ta mais a frente dos *juruá* também. Eu não conto para todos *Juruá* que vem aí porque eu sei que eu não tenho confiança, mas eu conto as vez pra eles entender, então aqui como vocês falam que tem dono aqui dono dos bichinho, dono da água e isso que eu tô contando porque eu sei.

Se não é aldeia não existe tekoa, como tu falou agora, se der pra eu comprar uma terrinha agora eu poderia viver assim, então tudo isso a gente tem pra gente olhar, então

muitas vezes as pessoas querem assustar a gente mas tudo isso que está acontecendo não é de hoje, é de tempos atrás também, então antigamente, nossos avós, nossas avós, mataram de verdade, mas hoje estão matando através da caneta, caderno, tudo no papel, não com arma que estão matando hoje. Direto assim, então falta nós entre os guarani saber viver mais, então acho que toda aldeia, não só é retomada. Com tudo que tem hoje os *jurua* eles olham pra gente e eles enxergam tudo que ve pela frente, não tem como nos esconder mais. Então tudo isso a gente fala da nossa cultura, nossa vivência é assim, mas ao mesmo tempo o *jurua* não entende isso então tudo isso a gente vem,, parece que nos tamo brigando entre nos então a visão do *jurua* eles enxergam isso. Então tudo isso tá chegando pro dono da terra. Então isso eles têm o fortalecimento de levar adiante.

Nós conseguimos uma parte que os *jurua* tiraram tudo de nós. Quando a gente olha no RS apenas 5, 6 que tá demarcada, o restante só dão emprestada. Ou seja, toda aldeia é retomada, nós fazemo isso, nós voltamo aonde nossos antepassados viviam. Se nós pegar uma terra onde vivia de 20 anos, então tudo isso, tudo isso que a gente tá fazendo, tudo é retomada. Então hoje que os *jurua* enxerga a retomada, parece que hoje nós tamo voltando.

Aldeia ta aumentando e cada vez mais nós não tamo conseguindo.

Então tudo isso no olhar dos *jurua* estão colocando pra gente, estão poluindo nossa fonte de água, não liberam mais para manter nossa educação própria, então tudo isso estão fazendo. Esse é o modo dos *jurua*, isso não é nada pensando daqui pra frente, pro futuro, daqui 20, 30 anos. Exemplo foi tocado dessas questões agora a própria funai de Brasília, do ministério dos povos indígenas, eles também nunca pensaram de vir visitar as aldeias. Quando que eles conseguem chamar nós da retomada pra fazer uma roda de conversa, nunca foram chamado. Mas assim, deveria ser chamado entre liderança de todas aldeias.

Nós vamo ter cuidado de todas as coisas que a gente tem. No olhar do *jurua* pensam que a aldeia é só para bebedeira. Então tudo isso estão de olho. A mesma coisa é a gente juntar lixo. Nós trabalhamo todos dias juntado lixo em todas as casas. Não é só nós que juntamos dos nosso, juntamo dos *jurua*.. Então nós tamo fazendo o mesmo que os povos não índio. Não pode queimar lixo, não pode cortar uma arvore. Então tudo isso nós tamo tomando cuidado. Nós temo retomada agora. Assim como Luciano falou,



**Amigos
da Terra
BRaSiL**

quando a gente queima algum cantinho só os *jurua* olha e acham que tão botando fogo em tudo. Então a ideia do *jurua* é isso, eles têm essa visão, não faltam pra eles tecnologia, então tudo isso que a gente ta na retomada, temo que para e tentar conversar mais sobre esses assuntos. Eu tenho vontade, não sei todo mas eu tenho vontade de acompanhar vocês.

Então to deixando essa fala, não sei como vocês entenderam isso. O pouco que eu falo, eu penso assim neh.

Dentro da comissão guarani poderia ver como que esta as tekoa, as retomada, com que vai ser encaminhado, até onde vai ser encaminhado. Então tudo isso a comissão deveria saber, isso que eu saiba. Então é isso, tem que fazer esse encaminhamento como que ta a aldeia, se já encaminharam, se ta engavetado, então tudo isso a comissão tem direito de verificar. Então tudo isso se a gente não se reunir, se não tem reunião nunca vamo consegui. Assim como escola, saúde. Então tudo isso para todas aldeia poderia ter isso. Tá no papel mas nunca acontece. Depende a união, força, consegue com força a gente consegue com força, união, as aldeia, aldeia grande, aldeia bonita, poderia ter posto de saúde bonito, muitas liderança poderia assinar pra essa aldeia, pra não faltar isso, nós queremos que acontece lá na aldeia, então é assim. Se tiver uns 30, 40 assinatura de cacique. Então tudo isso nós temos que ter. Então assim não anda, então assim que tamo enfraquecendo, nós temos força pra tudo isso que ta acontecendo. A gente quer as criança sendo ensinada pra eles saberem, entenderem, nossos mais velho não entendem nada, não sabemo escrever. Então hoje as crianças, têm que entenderem para o futuro, quando tiver filho, filha, pra entenderem que tem que assinar nome, pra não se apertar muito como hoje em dia gente passa. Eu me lembro na aldeia dos meus parente a na aldeia de terra de areia, eu não vou poder olhar naquele momento mas os meus filhos vão querer ir lá. Então um dia os meus neto vão querer fazer moradia lá e eu não pensava assim. Então é isso muito importante que nós, retomada, a gente vive. Tamo levando nossa demanda, hoje como eu sei que tem mais Canela, Maquine, Terra de areia, aqui também tem, onde eu to também tem. Então vamo ter que sentar junto com quem tem esse poder. Nós poderia sentar e conversa, pensar junto como vamos fazer. Se vamos fazer documento com nossa demanda, colocar no papel o que a gente precisa. Então isso temos que fazer eles trabalharem e pra levar pra mostrar pra eles lá. Não precisa ir todo mundo. Pelo menos meu sobrinho Eloir, ele já pode conseguir.

Mas a visão da FUNAI é ao contrario, eles enxergam a gente dentro da aldeia, acham que agente ta bem, tudo ganhando salário, com tranquilidade. Que trabalho que fizeram com nós? Nada! Se não fosse a gente a gente não taria ganhando salario. Então isso que ta acontecendo. Tão fazendo trabalho contra, pra fala mal de nós. Ganha salario por causa de nós mas ta fazendo contra. Mas poderia falar assim, falar por nós em Brasilia pra falar o que nos precisamos, mas nunca fizeram isso.

Xeramoi Timoteo, como ele falou sobre nosso estudo e nós ensinamos também agora eu aprendi um pouco dos estudo dos jurua, assim, faculdade eu já terminei, mas pra mim não considero fortalecimento o estudo dos *jurua* mas sim o dos xeramoi. A sabedoria como eles tem não é como nossa sabedoria, então nós temo nossa sabedoria. A sabedoria dos mais velho, fortalece. Então o que a gente tá falando sobre isso, também enxergo dessa forma. Então eu entendo que o meu estudo quando eu me formei é para fazer a demanda dos mais velho, também não só as liderança mas quem tudo vive dentro da aldeia, então eu enxergo dessa forma. Então assim como vocês falaram tudo é verdadeiro, tem que ser isso, com os antigo, como era antes, então isso também nós podemos mostrar e falar sobre isso para os *jurua*, nós sabemos falar todos o que gente pensa, mas a fala vocês sabem falar da nossa cultura, nossa sabedoria, então tudo isso nós temo que escrever no papel, então isso que a gente nós tamo estudando, pra escrever a demanda no papel dos nossos velhinhos, então fortalece mais essas questões aí. Então meu avô já tinha falado sobre isso e to tentando passar isso, também trabalho dessa forma como vocês falaram isso, assim, aqui, como enxergo. Meu irmão Eloir falou, tudo isso que ele falou é verdadeiro. Então é isso, tô repassando, muito prazer, felicidade que eu to aqui. Então é verdade que não tá acontecendo nada, os *jurua*, de vez em quando querem dar um susto mas não conseguem, então isso não tem nada a temer. Então o fortalecimento vem dos mais velhos, a coragem, vem através da reza. Então isso que eu queria fortalecer pra vocês. E aldeia nova, acho que 3 ou 4, só *jurua* que diz retomada. Então é isso que eu queria dizer, boa luta, força.

Viamão, Retomada Tekoá Nhe'engatu, 14 de Abril de 2025.



**Amigos
da Terra
BRaSiL**

Caciques das Retomadas Territoriais:

André Benites, Ka'aguy Porã

Marcelo Cabral Mesa, Yvy'a'poyu

Luciano Kuaray, Karanda'ty

Eloir Werá Xondaro, Nhe'engatu

Julia Gimenez, Guyrá Nhendu

Nicolau Anatacio Morinico, Yrupa

Talcira Gomes, Para Roké

Timóteo Kara Mirim, Yyjerê

Vherá Poty, Jekupé Ambá

Marcelino Kuaray Nhe'ery, Pekuri'ty

Monica Bentes, nova aldeia em Porto alegre



**Amigos
da Terra
BRASIL**